



Prefeitura do Município de Leme

Estado de São Paulo

Ofício nº 263/2020 - GP

Leme, 15 de abril de 2020.

Câmara de Vereadores do Município de
Leme



PROTOCOLO GERAL 610/2020
Data: 16/04/2020 - Horário: 16:09
Legislativo

Excelentíssimo Senhor,

Através do presente encaminho a essa Colenda Casa
para apreciação o Projeto de Lei Ordinária que:

“Dá denominação ao Centro Integrado Educacional.”

Aproveito a oportunidade para externar a Vossa
Excelência e nobres pares, meus votos de elevada estima e distinta
consideração.

Atenciosamente,

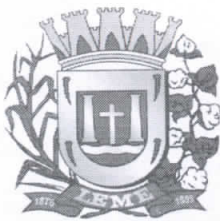
WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO
Prefeito do Município de Leme

Ao Excelentíssimo Senhor.

José Eduardo Giacomelli.

Presidente da Câmara dos Vereadores do Município de Leme/SP.

Nesta.



Prefeitura do Município de Leme

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 35/2020

“Dá denominação ao Centro Integrado Educacional”.

Artigo 1º - Fica denominado "KAMAL TAUFIC NACIF", o Centro Integrado Educacional.

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Leme, 15 de abril de 2020.

WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO

Prefeito do Município de Leme



Prefeitura do Município de Leme

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Justifico a apresentação do presente Projeto de Lei a esta Casa para denominar o Centro Integrado Educacional, localizado na Rua Newton Prado, Centro, com o nome de " KAMAL TAUFIC NACIF", para homenageá-lo, pois, a exemplo de muitos outros, fez parte da história da comunidade lemeno.

Diante do exposto, na certeza da proverbial atenção do Ilustre Presidente e seus Dignos Vereadores e, convictos de que nossa propositura receberá a aprovação dessa Colenda Casa de Leis, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de levada estima e distinta consideração.

Leme, 15 de abril de 2020.

WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO

Prefeito do Município de Leme



Prefeitura do Município de Leme

Estado de São Paulo

DOCUMENTOS ANEXOS AO PROJETO DE LEI

ANEXO I - CÓPIA DA CERTIDÃO DE ÓBITO;

ANEXO II - HISTÓRICO;

ANEXO III - CERTIDÃO ORIGINAL.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME
KAMIL TAUFIC MACIE

PATRÔNOMIA
11920-6 01 55 2017 - 00059 108 0078/40-34

SEXO
MASCULINO

COR
BRANCA

ESTADO CIVIL E IDADE
SEPARADO - 40 ANOS DE IDADE

NACIONALIDADE
BRASILEIRO

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
RG 2852047

ELEITOR
140

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

**TAUFIC KAMIL MACIE - RITA EMILIE MACIE - MÃE
RESIDENTE A RUA NERON PRADO, Nº 501, CENTRO, LEME, SP 134**

DATA E HORA DO FALECIMENTO

PRIMEIRO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE - ÀS 16:30 H

DIÁ - MES - ANO
01 11 2017

LOCAL DO FALECIMENTO

NA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LEME/SP 134

CAUSA MORTE

Insuficiência renal, Broncopneumonia, Choque séptico - 181

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CORRECIÓ)

SEPULTADO NO CEMITÉRIO MUNICIPAL SÃO JOÃO BATISTA, LEME/SP

DECLARANTE

RITA APARECIDA TAUFIC

OUTRO E MODO DE DOCUMENTO DO MEDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Dr. LUIS RICARDO JORGE CRM Nº 49620 111

OBSERVAÇÕES/ANEXOS

Observações: O falecido deixa esposa, não era eleitor, não deixa testamento conhecido, deixa 02 filhos: Noel Lázaro, com 42 anos, Rita Aparecida, com 40 anos e era viúva por filho de J. Neza Haradei Taufic, com quem foi casado neste cartório, nos 30/05/1958 (LG D-75, fls. 43, nº 2153) 111

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais

e Interdições e Tutelas da Sede

Cristina Mari Tanaka - Oficial

Rua Rafael de Barros, 587, Centro, Leme-SP

CEP:13610-200 - Fone (19) 3571-5852

Fax (19) 3571-1558

e-mail:rcivillem@yahoo.com.br

O referido é verdade e dou fé.

Leme, 06 de novembro de 2017.

M. Siqueira

**Mayara dos Santos Siqueira
Escriventa**

Cartório do Registro Civil
das Pessoas Naturais
LEME - SP
Cartão dos Serviços Públicos
do Poder Judiciário

**Isento de Emplumamentos
Elaborado por Mayara**

11920-6 - AA 000034842



Kamal Taufic Nassif

Nasceu Kamal e virou Kamél porque as pessoas achavam mais fácil e popular assim chamá-lo.

Aos 04 de fevereiro de 28, filho de imigrante libanês e com filha de imigrantes libaneses, Kamel veio ao mundo por obra de Rita Ismaiel e Felício Miguel.

Órfão da genitora aos 5 anos, o pai viúvo e com mais 8 filhos, colocou Kamel prá estudar num internato em Campinas voltando a viver o dia a dia da família já adolescente e ajudando a todos na Casa Felício Miguel, tradicional estabelecimento comercial da cidade que ocupava as esquinas da Newton Prado com a Rafael, onde passaria a cuidar das finanças daquele comércio que futuramente seria o Supermercado Serve Sempre.

De sua mãe herdou o imóvel onde era o cine Marabá, até então locado para empresário de Limeira mas, por ser menor, não podia administrar, e então aguardou sua maioridade para iniciar ali sua vida ligada ao cinema, onde fez sua vida e seus incontáveis amigos e onde viveu, nas salas de cinema, suas grandes emoções.

Em 1959, já acostumado à atividade, ousou fazer um dos maiores cinemas do interior de São Paulo, o Alvorada, e, já bem mais enfronhado na atividade fazia em Leme e em São Paulo seus ótimos relacionamentos tanto aqui quanto lá, já que em São Paulo convivia em suas viagens com personagens emblemáticos da cinematografia, tanto quanto o grande produtor da época, Oswaldo Massaini, quanto o lendário Amácio Mazzaroppi, sempre visitado por Kamel no Largo Paissandu.

A chegada do Kamel à “boca do lixo”, como era chamado o trecho entre a Rodoviária antiga, na rua Duque de Caxias em São Paulo, e a rua do Triunfo, onde 90% das empresas de cinema estavam instaladas, era uma festa. Conhecido e querido por todos ficava mais a conversar, brincar e entreter os amigos com as histórias do interior do que propriamente a marcar os inúmeros filmes que antigamente os cinemas exibiam uma vez que havia uma troca diária de programação. Pessoas marcantes e inesquecíveis estiveram com ele, como Aldair Alves de Oliveira, Nilson Braz e a popular dona Catarina, da família Lodi Ramalho.

O sucesso do cinema levou-o ao Rádio e passou, no início dos anos 60 a pleitear um canal de rádio para a cidade. As mudanças políticas havidas à época atrasaram o projeto mas, finalmente, em novembro de 1965 trouxe prá Leme o primeiro prefixo de rádio da cidade, os 1540Khz da Rádio Cultura de Leme. Trouxe para cá um lemense, então trabalhando em Porto Ferreira, Sebastião Barbosa de Moraes, que pôs a primeira voz de Leme no ar. Seguiram-se nomes até hoje conhecidíssimos como Coroné Fernando, Amauri Crocci, Cláudio Fiore, Nilson Braz, Carlos Leme de Arruda, Beto Andrielli, todos falecidos, bem como José Binotto, ainda entre nós e, incontáveis radialistas em Leme e região, ainda hoje, que iniciaram suas vidas radiofônicas na Cultura, como Ronan, Riomar, JB, Tonho Baiano, Carlos Leme Balanga Beijo, Rodrigo Ramalho e outros..... Isso tudo porque as portas da emissora sempre foram abertas para todos que queriam se aventurar na comunicação e que antigamente faziam do rádio um espaço para serem conhecidos e desenvolverem suas aptidões.

Não preocupado somente com seus negócios e suas bandeiras pessoais, à mesma época fez, com Yolanda Matarazzo, Francisco Coelho e vários outros amigos, nascer em Leme o Clube de Campo Emyreio do qual foi o terceiro presidente e o que mais tempo ficou no cargo, implementando obras até hoje usadas pelos milhares de associados.

Essa proximidade com Yolanda Matarazzo levou-o à Mesa da Santa Casa de Misericórdia onde prestou serviços por dezenas de anos, como membro efetivo, em vários cargos da casa maior da saúde da cidade.

Na mesma época iniciou o S.O.S.-serviço de obras sociais. Havia uma grande carência nessa área e as prefeituras não tinham estrutura nem verbas para este trabalho. Montou uma equipe excelente de colaboradores locais capitaneados por Dona Adalgisa de Barros, que além de atender as famílias necessitadas à época com uma complementação alimentar fez, com o maestro Harry Baciotti, a primeira banda de meninos lemenses que, além de formar melhor os cidadãos ainda revelou excelentes músicos, como por exemplo, o músico de expressão internacional, Nailor Proveta. Na época do S.O.S. eram famosas as rifas que Kamel comandava com um grupo de amigos a fim de arrecadar fundos para manter o trabalho e também a inesquecível FESTA ALEMÃ que agitava a cidade toda e era realizada numa das famosas esquinas da praça central.

Ainda no início dos anos 60, quando Leme tinha dois jornais semanais, um deles, Folha de Leme, de propriedade então do professor Arruda, conseguiu que o semanário se mantivesse servindo a cidade. O professor estava mudando-se e levando tudo embora quando Kamel chamou um grupo de amigos e fez com eles uma sociedade de capital e trabalho para que Leme mantivesse, ainda, mais que

uma só voz. Nilson Braz, José Gilberto Penteado, Hely Flávio Vieira, Wladimir Fior e Fábio Rodrigues Alves o acompanharam nessa empreitada.

Estabilizado como empresário no comércio e nas comunicações, Kamel partiu para levar o nome de Leme para além fronteiras. Fez renascer o futebol lemense há décadas parado, desde que Esporte Clube Lemense, nascido há muito tempo e há muito tempo sem atividades, renascesse para anos de muitas glórias. Naqueles anos, diferente dos dias de hoje, onde as equipes pertenciam às suas cidades e não a empresas, Kamel fez do Lemense, com toda a equipe de colaboradores e jogadores que montou, um esquadrão que deu muitas glórias com os estádios em que jogou sempre lotados. Era respeitado por todos os outros clubes e por seus presidentes, chegando a ser chamado por muitos como o “Matheus do interior” em alusão ao histórico presidente do Corinthians, seu time do coração, Vicente Matheus. Prova de que, embora líder admitia a renovação, que os vários nomes que o sucederam sempre o mantiveram na diretoria como um companheiro necessário já que os jogadores preferiam vir ao Lemense porque sabiam que sempre tinham seus salários em dia.

No meio de todas essas histórias fez 3 incursões na política local, uma como candidato a prefeito e duas a vice.

Manteve-se sempre ativo mesmo quando seu Serve Sempre foi vendido; o jornal foi sendo substituído por novos meios; novos nomes renovaram o Empyreio; o futebol foi somente para empresas e empresários.

Ficou à frente do seu histórico cine Alvorada até o início de 2011 conciliando seu trabalho com suas emissoras de rádio até 2015, quando afastou-se dos negócios para curtir um pouco a vida, dando brilho aos bailes na 3ª. Idade, nos salões do Empyreio e, principalmente no Café com Chorinho, onde sua presença era sempre pedida por todos, acompanhado por sua companheira, Maria José.

Ao nos deixar em 2017, já viúvo há 12 anos da professora Neuza Maradei, deixou 3 filhos e 7 netos, mas na verdade nunca nos deixará porque suas marcas são profundas e inesquecíveis.

Leme, Abril de 2020.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

Estado de São Paulo
NÚCLEO DE CADASTRO IMOBILIÁRIO.

CERTIDÃO

C
E
R
T
I
F
I
C

O, para os devidos fins, em atenção a pedido de pessoa interessada, que revendo os livros e registro deste núcleo, verifiquei através dos mesmos que:- O Centro Integrado Educacional localizado na Rua Newton Prado, Centro da cidade de Leme (SP), até a presente data nada consta quanto à denominação oficial.

O referido é verdade e dou fé.

Núcleo de Cadastro Técnico Imobiliário do
Município de Leme, em 15 de Abril de 2.020.


Helton R. Ciani

Núcleo de Cadastro Técnico Imobiliário